



O USO DA CANETA INJETORA COMO SUBSÍDIO DE ATENDIMENTO SEGURO AO IDOSO

Autores: Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves¹; Amanda Ribeiro Gonçalves²; Beatriz Temotéo Silva²; Eliane Viana Cardoso² **Orientador:** Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves³
¹⁻³Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba (MG) Brasil.
jurema.goncalves@uftm.edu.br

INTRODUÇÃO

- 14,5% das pessoas entre 60 e 65 anos tem diagnóstico de Diabetes – Pesquisa Nacional de Saúde.
- 19,9% quando nos referimos a idade entre 65 e 74 anos.
- O controle glicêmico tem impacto na sobrevida do paciente e na qualidade de vida na pessoa com diabetes.
- as canetas injetoras de insulina, consiste em uma das possibilidades de tratamento ofertadas pela rede pública, e representam uma tecnologia importante para o controle da diabetes.
- A dificuldade no manuseio do recurso em conjunto às dificuldades de manutenção diária do tratamento resulta na baixa adesão dos pacientes, o que configura um desafio para os profissionais de saúde.

OBJETIVO

- Relatar a experiência com o manuseio das canetas injetoras por uma idosa cadastrada em um Programa Nacional de Atenção a Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

MATERIAL E MÉTODO

- ✓ Relato de experiência realizado entre maio e junho de 2022;
- ✓ Desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde durante ensino clínico da disciplina de Enfermagem em saúde do adulto e do idoso de uma Universidade Federal do interior de Minas Gerais/Brasil;
- ✓ Contexto de análise: Programa Nacional de Atenção à Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus.

RESULTADOS

- Observou-se a insegurança, medo e ansiedade apresentados por uma idosa, que se recusava a utilizar a caneta injetora;
- Foi oferecido orientação individualizada esclarecimento sobre o uso da caneta e seus benefícios;
- Manuseio e adaptação ao uso da caneta injetora;
- Oferecido a oportunidade de manipular a caneta para desenvolver habilidades de utilização.
- Após, foi orientada sobre o retorno na unidade para acompanhamento da auto aplicação visando garantir a compreensão e adequação do uso do dispositivo.

CONCLUSÃO

- Destaca-se a relevância de ações pautadas na educação em saúde tendo como subsídio respeito a individualidade;
- Escuta qualificada como meio de identificação das necessidades dos idosos;
- O uso da tecnologia no processo de promoção de qualidade de vida para essa clientela.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Pesquisa Nacional de Saúde 2013. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Rio de Janeiro, 2015. Acesso em 03/07/2022. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv94074.pdf>

MAIA, F.F.; ARAÚJO, L.R.. O uso da caneta injetora de insulina no tratamento do diabetes mellitus tipo 1. *J. Pediatr.* (Rio J.), Porto Alegre, v. 78, n. 3, p. 189-192, 2002. Acesso em 03/06/2022. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?pid=S0021-75572002000300004&script=sci_abstract&lng=pt

TOSCANO, D.; BRICE, J.; ALFARO, C.. Uso e percepções de canetas injetoras para o controle do diabetes: uma pesquisa com pacientes com diabetes tipo 2 nos Estados Unidos: diálogo com cuidadores/familiares de crianças/adolescentes hospitalizados. *J Diabetes Sci Technol.*, v. 6, n. 3, p. 686-694, maio 2012. DOI 10.1177/193229681200600325. Acesso em 08/07/2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22768901/>